

## Educação alerta alunos sobre perigos do álcool

14 Novembro 2016



CERCA de 60 mil alunos de 30 escolas serão instruídos, próximo ano, a não consumir bebidas alcoólicas, através da exibição de peças teatrais ao vivo nos estabelecimentos de ensino da cidade e província de Maputo.

A prioridade será para as sete escolas secundárias consideradas problemáticas na capital do país, nomeadamente Josina Machel, Francisco Manyanga, Polana, Estrela Vermelha, Noroeste 1 e 2, Mahlazine e Quisse Mavota.

As acções, a iniciar em Fevereiro, fazem parte do programa “Quebrados”, implementado na sua primeira fase no distrito de Marracuene, província de Maputo.

Falando semana finda, em Maputo, na cerimónia de apresentação dos resultados da primeira fase do projecto, Ivaldo Quincardete, que representava o ministro do pelouro, reconheceu o impacto do consumo do álcool na saúde de muitos jovens pois, como disse, a bebida afecta o sistema nervoso central e provoca dependência física e/ou psíquica.

“Estudos realizados em Moçambique relatam que cerca de 50 por cento de consumidores do álcool têm como influências as amizades. Tem outros, como a frustração que assola a cerca de 27 por cento de jovens do sexo masculino”, sublinhou Quincardete.

É reconhecendo esta realidade que, segundo o nosso interlocutor, as autoridades da Educação abraçaram o programa “Quebrados”, que está a ser financiado pela DIAGEO – uma empresa produtora e distribuidora de bebidas alcoólicas e implementado pela British Council.

Para Neyde Pires, a iniciativa trouxe mudanças de percepção em relação ao álcool no seio das crianças, justificando para tal que os menores ganharam ensinamentos e passaram a considerar outras alternativas, como desporto, para o crescimento saudável.

“Esta fase foi um sucesso, pois abrangeu 46 mil crianças (dos 12 aos 13 anos), cerca de mil a mais do previsto”, comemorou Pires.

Contudo, reconheceu haver necessidade de se envolver mais ainda os pais, encarregados de educação, directores, professores e a comunidade.

Por seu turno, a directora da British Council, Vivien Esslemont, enalteceu a importância do teatro na educação pois, no seu entender, o drama ajuda o aluno a reter o que aprende por muitos anos.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/destaque/62083-procuradores-ja-cobrem-todos-os-distritos-do-pais.html>